

PLANTÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA – IV BIMESTRE

I-LEITURA

Seu Governo,

Meu avô trabalhou a vida inteira e está muito cansado. Precisa descansar e não aguenta mais ficar suando no calorão do sol. Precisa se sentar para ficar olhando o mar, tomando água de coco e pensando na vida. Ou conversando e jogando dominó com os amigos, debaixo de alguma das árvores que ele plantou. Não quer se preocupar mais com trabalho.

Ele tem direito, sabe? E sabe também? Ele é o melhor jardineiro do bairro, venha só ver as flores e os canteiros. Pergunte a qualquer um dos canteiros do Seu José. Mas agora ele não aguenta mais cuidar das plantas o tempo todo, tem horas que prefere descansar. E, se eu tiver que ajudar, acabo não indo à escola.

Quem disse que ele tem direito foi a minha professora. Ela é bonita e sabe muitas coisas. Ela ensina para muita gente. Pode até lhe ensinar, senhor governo. Se você precisar aprender com ela, vou lhe explicar: a escola fica em frente à igreja e ainda tem umas carteiras vazias na minha sala.

Mas no time de futebol, não tem lugar. Só se for no banco de reserva. Ou se o cara jogar mesmo muito bem.

Responda logo, porque meu avô José está velhinho e não aguenta mais esperar muito tempo.

Atenciosamente,

Pepe

MACHADO, Ana Maria. De carta em carta. São Paulo: Salamandra, 2002. p. 27.

II - INTERPRETANDO O TEXTO

1. Por que o menino diz que o avô está muito cansado?

2. Quais são as atividades que o menino acha que o avô deve fazer agora?

3. Qual o objetivo do menino ao escrever essa carta?

4. Para quem o garoto escreve a carta? Quem você acha que são as pessoas que irão respondê-la?

5. Releia esse trecho:

“Ele é o melhor jardineiro do bairro, venha só ver as flores e os canteiros. Pergunte a qualquer um dos canteiros do Seu José. Mas agora ele não aguenta mais cuidar das plantas o tempo todo, tem horas que prefere descansar.”

a) Qual é a profissão do avô de Pepe?

b) Quem é o Seu José, que aparece citado no trecho acima?

c) A partir da leitura do texto, é possível saber se o avô é um bom profissional? Justifique sua resposta.

6. Que palavra o menino usou para se despedir do Governo no final da carta?

7. Pensando nessa forma de despedida, você acha que o menino usou uma linguagem mais formal ou mais informal? Por que ele fez essa escolha?

8. Relembra a estrutura das cartas que você já leu. Que partes estão faltando na carta do menino?

III. LÍNGUA: REFLEXÃO E USO

1. Leia a frase a seguir:

Releia o trecho e responda as questões a seguir.

“Meu avô trabalhou a vida inteira...”

a) Qual tempo verbal foi usado nesse trecho?

b) Reescreva o trecho nos tempos verbais pedidos.

- Futuro:

- Presente:

2. Como ficaria esse trecho, usando o artigo indefinido?

“Meu avô trabalhou a vida inteira...”

3. Leia o trecho a seguir e faça o que se pede.

“Meu avô tem direito, sabe? E sabe também? Meu avô é o melhor jardineiro do bairro, venha só ver as lindas flores, os canteiros e as árvores que ele plantou com amor e dedicação.”

a) Reescreva as frases, usando o pronome do caso reto (3ª pessoa) na parte sublinhada. Acrescente um pronome demonstrativo ao se referir aos substantivos **bairro, flores, canteiros e árvores**. Faça as adequações necessárias para que o trecho fique coerente.

b) Encontre e escreva:

- um pronome possessivo _____

- o verbo que está no modo imperativo _____

- um substantivo e um adjetivo que o acompanha: _____

- uma palavra proparoxítona: _____

- duas palavras paroxítonas: _____

- duas palavras oxítonas: _____

- uma preposição (palavra de ligação): _____